







# NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXIII

São Paulo — Domingo, 17 de Julho de 1938

Num. 1.457

## NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO

SACK MIURA

DIRECTOR

Masaaki Uchida

GERENTE

Alfredo Takeuchi

Redação — Administração e Oficinas

Rua Maestro Cardim, 1109

Telephones: 7-3325 e 7-3326

Caixa Postal, 375

Endereço Telegráfico: "Nippak"

SUCCURSAL:

Rua Conde de Pinhal, 154

Telephone 2-3926

SÃO PAULO — Brasil

ASSIGNATURAS

PARA O BRASIL

Por anno ..... 305000

Por semestre ..... 165000

Número avulso ..... 5000

PARA O EXTERIOR

Por anno ..... 1005000

ANNUNCIOS

Temos à disposição dos interessados

uma tabela completa de preços para

anúncios nessa folha

Grande dificuldade  
do governo sovietico na  
armazenagem de cereais

Moscou, 9 - Domei — O go-  
verno sovietico decretou uma  
lei referente á agricultura para  
preparar convenientemente a  
colheita da produção que no  
corrente anno foi em geral  
muito boa, pois os poderes pú-  
blicos têm encontrado sempre  
grandes dificuldades no con-  
fisco desses produtos. Segundo  
notícias provenientes de um  
enviado especial do jornal  
Pravda que se encontra numas  
regiões mais ferteis em  
cereais, descrevendo as difi-  
culdades da colheita diz o  
seguinte:

"A época da colheita de ce-  
reais approximou-se, mas o  
preparo para isso ainda nem  
foi iniciado.

Na República de Tartaro, a  
região mais fertil da Russia por  
exemplo, no anno passado por  
falta de provisões dos pode-  
res públicos não entraram  
cereais nos armazens públicos.

Ainda no corrente anno parece  
surdir semelhante desgraça. Isto  
se explica pelo atraso do  
beneficiamento dos cereais, pois  
ainda não foi terminado o  
beneficiamento dos cereais do  
ano findo. Nem foram termina-  
das ainda as obras de reforma de  
armazens de sete repúblicas e  
nessas condições nenhum pre-  
paro existe por ora, para  
abrigar a colheita do corrente  
ano. Dos 2.588 de depositos,  
somente 59 foram reformados.  
Nos depositos acham-se em  
abandono mais de 16.000 tone-  
ladas de cereais e a quantidade  
correspondente ao mês de  
junho que é de 111.000 toneladas  
não está sendo possível a  
distribuição. Tudo isso diz-se  
que é resultado da negligência  
da comissão de armazenagem  
de cereais.

Intensifica-se o movimen-  
to anti-Chang

Varsovia, 7 - Domei - Um jo-  
rnal editado em Budapest no-  
ticiou que é cada vez mais inten-  
so o movimento anti-Chang-  
Kai-Chek no seio das forças  
vermelhas.

A informação termina di-  
zendo que, sendo arriscada a reuni-  
ão de um grande exército, é  
muito fácil a mistura de ob-  
jetos estranhos, dificultando  
a extração do alumínio puro.  
Ainda no dia 12, os represen-  
tantes dos católicos japoneses  
foram recebidos em audiencia  
pelo sr. Presidente da Republi-  
ca, o sr. Oswaldo Aranha,  
ministro das Relações Exteriores,  
embassador Sawada, repre-  
sentantes de associações religio-  
sas e numerosas pessôas.

A noite, os ilustres visitan-  
tes compareceram à recepção  
offerida pelo nuncio apostólico.

Di 17 — Entrega da men-  
sagem dos católicos niponicos  
a S. Eminência o Cardeal D.  
Sebastião Leme.

Di 18 — Recepção na em-  
baixada niponica.

Di 20 — Viagem para São  
Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul".

Permanecem em São Paulo,

até 7 de Agosto. Durante esse

periodo a missão visitará as au-  
toridades governamentais e e-  
clesiasticas do Estado, o col-  
égio "São Francisco Xavier", e  
associações católicas.

O almirante Yamamoto realizá-  
rá conferências no Colégio  
São Francisco Xavier e na As-  
sociação Nipônica de São Paulo.

Serão oferecidas recepções pelo  
Consulado do Japão e pela As-  
sociação Japoneza de São Paulo.

Os visitantes farão uma ex-  
cursão a Promissão e Registro.

Di 8 de Agosto — Regresso  
ao Rio.

Di 9 — Viagem à Minas.

Di 11 — Visitas em Belo  
Horizonte.

## Approved pelo governo japonês

### O projecto da organisação das companhias de comunicação chinezas

Tokio, 12 - Domei — A reunião  
ministerial de hoje aprovou  
por unanimidade o projecto de  
organização das companhias de  
comunicação da China do Nor-  
te e Central. Nestas condições  
serão imediatamente iniciados  
os preparativos para criação  
das duas importantes compa-  
nhias. E' bem de ver que essas  
companhias passaram a frente  
da companhia de exportação  
norte-chinesa e companhia de  
desenvolvimento da China Central.  
As clausulas principais para a constituição das duas  
companhias em questão são:

I — Sociedade Anonyma  
Te'graphica e Telephoni-  
ca da China do Norte

1.º Nacionalidade da compa-  
nhia — Pessoa jurídica chine-  
za.

2.º Capital — 15.000.000 de  
yens.

3.º O capital será fornecido  
por ambas as partes, China e  
Japão, conforme a seguinte  
distribuição: Governo Provisório  
da China do Norte — .....  
5.000.000 de yens, sendo tu-  
do em material; Companhia de  
Desenvolvimento da China Central —  
6.000.000 de yens; Companhia  
Telegraphica e Telephonica do  
Norte — 4.000.000 de yens;

4.º Limite da zona explorável —  
O mesmo estabelecido á  
Companhia de Desenvolvimento  
da China Central.

5.º Sede — A matriz será  
estabelecida em Shanghai e  
uma sucursal em Tokio.

6.º Directoria — Um presi-  
dente, um vice-presidente e  
alguns sub-chefes.

### II — Sociedade Anonyma de Luz e Comunicações da China

1.º Nacionalidade da Com-  
panhia — Pessoa jurídica chine-  
za.

2.º Capital — 15.000.000 de  
yens.

3.º O capital será fornecido  
por ambas as partes, China e  
Japão, conforme a seguinte  
distribuição: Governo Restaurador  
da China — .....  
5.000.000 de yens, sendo tu-  
do em material; Companhia de  
Desenvolvimento da China Central —  
6.000.000 de yens; Companhia  
Telegraphica e Telephonica do  
Norte — 4.000.000 de yens;

4.º Limite da zona explorável —  
O mesmo estabelecido á  
Companhia de Exploração  
norte-chinesa — 12.000.000 de  
yens; outras companhias reunidas —  
1.000.000 de yens.

5.º Sede — A matriz será  
estabelecida em Pekim e em  
Tokio uma sucursal.

6.º Directoria — Um presi-  
dente, um vice-presidente e  
alguns sub-chefes.

### Nova descoberta realizada no Japão

#### 30% de alumínio nos resíduos de mica

Tokio, 11 - Domei — O dono  
de Hiroshi Haji da secção de  
pesquisas eléctricas do mi-  
nistério das Comunicações des-  
cubriu a existência de 30% de  
alumínio nos resíduos de mica  
abandonada nos campos core-  
anos. A presente descoberta, pe-  
la particularidade da ocasião,  
esta chamando as atenções de  
todos os círculos principalmente  
da classe industrial. O me-  
todo de extração é o seguinte:

Mistura-se a nefelina e ro-  
cha calcarea e eleva-se a 1.400  
graus de temperatura, addic-  
ionando água e em seguida alu-  
mineto de sodio. Após isso, de-  
canta-se o líquido adicionan-  
do-se, gaz carbonico. Conseguem-  
se assim a precipitação do alu-  
minio. Em seguida para se obter  
um alumínio quasi puro ele-  
vem-se as vermelhas.

A informação termina di-  
zendo que, sendo arriscada a reuni-  
ão de um grande exército, é  
muito fácil a mistura de ob-  
jetos estranhos, dificultando  
a extração do alumínio puro.

Nos processos actualmente em  
uso quasi em todos os países é  
muito facil a mistura de ob-  
jetos estranhos, dificultando  
que está revolucionando todos

### O partido comunista chinez fugirá à responsabilidade da derrota

#### O atrito entre os direitistas e esquerdistas de Hankow

Shanghai, 14 - Domei — Segundo revelações feitas por técnicos militares estrangeiros que vieram recentemente de Hankow, está a tornar claro, dia a dia, o atrito entre elementos da esquerda e direita, no seio do governo nacionalista.

O partido comunista que sustenta a resistência até o fim, estaria apenas aproveitando a situação actual de Chang-Kai-Chek, pela união dos partidos nacionalista e comunista. O partido vermelho chinez, convencido da inevitável derrota dos nacionalistas, tomou atitude inteiramente independente, atribuindo as responsabilidades da derrota a outrem.

"Segundo pela via Canadá a diferença será apenas de 19 dias e assim sendo, os alemães viajarão num navio japonês da linha europeia".

### A missão Yamamoto no Brasil

#### — Recepção na Capital da Republica — — Programma de visitas —

#### Sua vinda para São Paulo

O contra-almirante Shinjiro Yamamoto, acompanhado do vice-consul Lucas Shibasaki, chegou ao Rio às 17 horas do dia 11 do corrente, a bordo do "Almanzora". O contra-almirante Yamamoto e o sr. Shibasaki, são emissários especiais dos católicos do Japão, para defender a justa causa do Império perante os fieis católicos de todos os países do mundo. Foram recebidos no encontro pelo representante do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, embassador Sawada, representante da comissão de armazenagem de cereais, o sr. Presidente da Republi-

ca, no Palácio do Catete, acompanhados pelo embassador Set suzo Sawada.

Para missão católica está organizado o seguinte program-

ma:

Di 14 — Visitas aos mosteiros de São Bento e Santo Antônio.

Di 15 — Conferencia com representantes católicos; conferencia na archidiocese.

Di 16 — Jantar oferecido pelo nuncio apostólico.

Di 17 — Entrega da mensa-  
gem dos católicos niponicos a S. Eminência o Cardeal D. Sebastião Leme.

Di 18 — Recepção na em-  
baixada niponica.

Di 20 — Viagem para São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul".

Permanecem em São Paulo, até 7 de Agosto. Durante esse

periodo a missão visitará as au-  
toridades governamentais e e-  
clesiasticas do Estado, o col-  
égio "São Francisco Xavier", e  
associações católicas.

O almirante Yamamoto realizá-  
rá conferências no Colégio São Francisco Xavier e na As-  
sociação Nipônica de São Paulo.

Serão oferecidas recepções pelo Consulado do Japão e pela As-  
sociação Japoneza de São Paulo.

Os visitantes farão uma ex-  
cursão a Promissão e Registro.

Di 8 de Agosto — Regresso ao Rio.

Di 9 — Viagem à Minas.

Di 11 — Visitas em Belo Horizonte.

## Os Estados Unidos e a

### Gran-Bretanha

12

Na questão da já citada com-  
issão de Syndicância, presidi-  
da pelo senador Nigh, eviden-  
ciou-se de modo inquestionável

que a política isolacionista  
recusa à responsabilidade da  
participação do "New-York Times", nos serviços do minis-  
terio do Exterior da Gran-Bretanha.

Também na questão de neu-  
tralidade, o referido Jornal pa-  
tentou sua colaboração com o  
"Foreign Office".

O "Times", de facto, criticou  
desde o inicio, a Comissão de  
Syndicância do senador Nigh,  
comissão essa, que, como sa-  
bemos, tinha por fim, fazer in-  
vestigações sobre a industria de  
guerra dos Estados Unidos.

No dia seguinte ao da con-  
clusão da syndicância, isto é, a  
6 de fevereiro de 1936, o "Ti-  
mes" dava "vivas" à firma  
Morgan, que fôr uma das vic-  
timas da Comissão de Syndi-  
cância.

O "Times" não contém termos dubios nem  
hypocritas.

O "Times", como o banco  
Morgan e o "Foreign Office",  
acredita que somente a coope-  
ração dos Estados Unidos, aban-  
donando o seu isolacionismo,  
poderá trazer a paz, o progresso e a  
prosperidade mundiales.

A "rede" britannica extende-  
se além da Wall-Street 23 (fir-  
ma Morgan) e do "Times Squa-  
re" ("New-York Times"). Quer-  
dizer que ha outras firmas e  
outras associações que susten-  
tam a Gran-Bretanha. O Con-  
sorcio Dupont é uma delas. E  
s' Dupont dominam as indus-  
trias norteamericanas, assim  
como os Morgan dirigem as fi-  
nanças yankees.

Ninguem duvida das relações  
existentes entre essas poderosas  
firmas com